



**Câmara Municipal de Jundiaí**  
São Paulo

**ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SAÚDE,  
ASSISTÊNCIA SOCIAL E PREVIDÊNCIA – 26 DE AGOSTO DE 2014.**

*Ata da décima segunda Reunião da Comissão Permanente de Saúde, Assistência Social e Previdência da Câmara Municipal de Jundiaí, Estado de São Paulo – 16º legislatura, realizada no dia vinte e seis de agosto de dois mil e quatorze, com início às 15 horas, no Plenarinho da Câmara. O Presidente- Vereador Dr. Antônio de Pádua Pacheco, com as Presenças dos Vereadores: Rafael Antonucci, Valdeci Vilar Matheus, Paulo Eduardo Silva Malerba e Márcio Pentecostes de Sousa; das Assessores Parlamentares: Maria Aparecida Damasceno, Iolanda Oliveira e dos Convidados: Dr. Gerson Vilhena Filho – Secretário Municipal da SMS, Srs: Antonio Correa, Miguel Arcanjo de Souza, Vanessa Roberta da Silva, representantes do Conselho Gestor da UBS do Bairro Jd. Tamoio e Dra. Luciane V. Wood e Dra. Carmem M. J. Tubini da SMS, conforme lista de presença assinada. O Presidente da COSAP Vereador Dr. Pacheco, deu início à Reunião, agradecendo a presença do Secretário Municipal de Saúde – Dr. Gerson Vilhena, que aceitou o convite desta Comissão, para vir participar desta reunião e dos Representantes do Conselho Gestor do Jd. Tamoio que solicitaram a participação O Presidente, comentou sobre a seguinte Pauta: 1) Hospital Regional X HSVP: demanda cirúrgica reprimida, como será o intercâmbio? 2) UBS – do Jd. Tamoio: queixas do Conselho Gestor. 3) Farmácia de alto custo : como agilizar o atendimento? 4) Faltam medicamentos nas UBS(s)? 5) ESF(Estratégia de Saúde da Família): Porque Jundiaí paga menos pelo Programa? 6) Assuntos Gerais. Dando prosseguimento o Presidente,, perguntou ao Dr. Gerson, como será o intercâmbio entre o Hospital Regional e HSVP, em relação a demanda reprimida de cirurgias? – O Dr. Gerson disse que é a DACA e o NIS, atendem os pedidos de cirurgias, são analisadas e as de baixa complexidade; (Ex. Hérnia, Varizes, Vesícula, Urologia e Proctologia) serão realizadas no Hospital Regional e as de alta complexidade; (Ex. Ortopédicas, Cardiológicas, Neurológicas, Oncológicas) são realizadas no HSVP. Comentou que as Orteses e Próteses-*

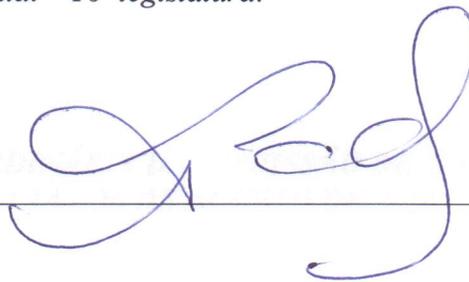
há uma grande pressão para as importadas. Comentou que as próteses de carbono são utilizadas em crianças, porque não podem ser as metálicas. Quanto as filas para as cirurgias serão beneficiadas as pessoas que estão esperando há mais tempo. Disse que o Estado é o Controlador e o Regulador será o Hospital Sírio Libanes – e a Dra. Pubema é quem vai cuidar destas questões no Hospital Regional. O Vereador Rafael Antonucci, comentou de dois pedidos feitos por munícipes, que estão aguardando e precisando da cirurgia de hérnia. O Dr. Gerson disse que será feito novo mutirão para chamar as pessoas que ainda não fizeram. Quanto a farmácia de alto custo o Dr. Gerson disse que os mandados do MP, são de medicamentos que não tem na lista de alto custo e que tem sete pessoas, trabalhando para atender e agilizar o atendimento da farmácia. O Vereador Rafael perguntou se *esta* faltando medicamentos na cesta. O Secretário disse sim, que está faltando alguns medicamentos, porque os laboratórios estão com dificuldades de comprar matéria prima importada. No pregão para compra e licitação de medicamentos, as empresas distribuidoras se inscrevem. No caso ocorrido, de 70 medicamentos pedidos, 13 medicamentos não foram entregues e isto não pode ocorrer. Quem não cumprem as normas, ficam 2 anos sem participar do pregão público. Ao abrir novo pregão ou licitação há um tempo para cumprir documentação, o que atrasou a compra. Disse que a cesta de medicamentos de Jundiaí é uma das mais completas do Estado, e conta com mais ou menos 300 medicamentos. Prosseguindo o Presidente, Dr. Pacheco, perguntou sobre o Programa a ESF (Estratégia de Saúde da Família) porque Jundiaí paga menos pelo Programa? O Dr. Gerson comentou que Jundiaí tem 9 Equipes e que pretende ampliar para 30 Equipes de atendimento as famílias. Disse que os médicos aqui são contratados com carga horária diferenciada. O Dr. Pacheco e Vereadores perguntaram sobre as reformas e demais queixas dos Gestores da UBS do Jd. Tamoio, que estão aguardando providências. Quanto as reformas o Dr. Gerson Vilhena disse que a Secretaria de Serviços Públicos vai remover as floreiras e fazer o Estacionamento da UBS do Jd. Tamoio. Disse que o Secretário Aguinaldo Leite, esta terminando outras obras de reformas de UBS(s) e que vai fazer, as Reformas da UBS do Jd. Tamoio. Disse que a sala dos prontuários, será reformada e todos os dados de consultas (prontuários) serão passados no computador. O Sr. Antonio Correa membro do Conselho Gestor da UBS, está indagando porque a SMS retirou a enfermeira Rosana da UBS, que segundo ele a enfermeira era muito competente e a população gostava muito do seu trabalho. O Dr. Gerson pediu que a Dra. Luciane da UBS, respondesse. Segundo a Dra. Luciane V. Wood, a enfermeira Rosana é

*muito competente como Enfermeira, mas não como Gerente da UBS. Disse que recebeu um pedido formal com assinaturas, para a retirada da mesma. O Conselheiro Gestor Sr. Miguel, disse que a enfermeira estava envolvida no Projeto do Bairro, nas reuniões estava sempre presente e envolvida com o CRAS e outros programas. O Conselheiro Gestor Sr. Antonio, está pedindo explicações sobre a saída da enfermeira, dizendo que não concorda com o ocorrido.. Disse que gostaria de ver o documento citado. A enfermeira Gestora da UBS do Jd. Tamoio, Vanessa Roberta da Silva, disse que houve muitos problemas com a enfermeira Rosana, e que não pode abrir este assunto em público, porque está sob sindicância em processo na Prefeitura. A Dra. Luciane disse que SMS, está adequando o serviço da enfermeira Rosana, próximo de sua casa. Ela foi retirada de foco neste momento e está de férias. O Gestor da UBS, Sr. Antonio Correa, está solicitando a volta da enfermeira. Prosseguindo, o Sr. Antonio comentou que os banheiros da UBS, também precisam ser reformados e pediu que no Atendimento da UBS, tenha uma senha para os Idosos ( com prioridade ). O Dr. Gerson comentou que todas as consultas são agendadas e segundo a enfermeira Vanessa, a maioria que procura a USB, são idosos e crianças e que este atendimento, precisa ser conforme o agendamento. Dando sequência nos **Assuntos Gerais**- o Presidente Dr. Pacheco, perguntou ao Dr. Gerson sobre a questão da falta de transporte de crianças, com necessidades especiais que frequentam as entidades; AMARATI, APAE etc. Segundo a Assessora Parlamentar Maria Ap. Damasceno, disse que perguntou na SEMADS sobre estas indagações de municipais, e foi respondido que a questão do transporte para estas crianças, agora é da responsabilidade da SMS, disseram que elas recebem o acompanhamento nas entidades por meio da SEMAS, mas o transporte não é mais. O Dr. Gerson comentou que o transporte nestes casos são de responsabilidade da SMS, pediu para que os casos que estão sendo solicitados, sejam encaminhados para a Assistente Social da Saúde, Sra. Leila, no 2º andar, no Paço Municipal. Disse também que estão sendo comprados novos veículos adaptados para o transporte (SETA). O Secretário, se colocou a disposição da Comissão de Saúde e dos Vereadores para vir à Câmara uma vez por mês para participar das reuniões e para responder sobre as questões da SMS. Sem mais, o Presidente da COSAP, Vereador Dr. Pacheco, agradeceu a presença do Secretário Municipal da Saúde Dr. Gerson Vilhena e dos demais participantes. A reunião foi encerrada pelo Presidente, às dezessete horas e dez minutos. Para registro, lavra-se esta Ata, que após lida e aprovada,*



segue assinada pelos senhores membros desta Comissão Permanente de Saúde, Assistência Social e Previdência da Câmara Municipal de Jundiaí – 16ª legislatura:

Presidente Vereador Antônio de Pádua Pacheco



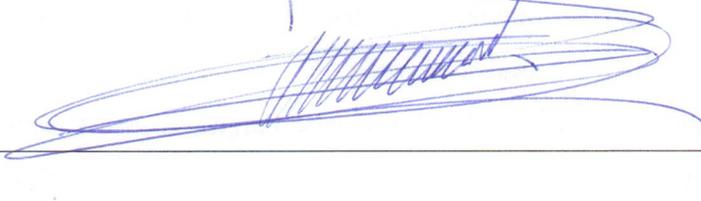
Vereador Leandro Palmarini

não participou

Vereador Paulo Eduardo da Silva Malerba



Vereador Rafael Antonucci



Vereador Valdeci Vilar Matheus

